

## UTILIZAÇÃO DE SÉRIES DE TV PARA CONTEXTUALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Juliana Mendes da Silva <sup>1</sup>  
José Jorge Almeida de Andrade <sup>2</sup>  
José Ayrton Lira dos Anjos <sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar relatos e reflexões de como o uso de tecnologias digitais aplicadas com fins educacionais podem ser uma alternativa versátil à superação de dificuldades comuns à sala de aula. Como o diferente tempo de aprendizagem dos alunos, o pouco tempo disponível às reflexões nas aulas de ciências, ou a inexistência de laboratório de ciências em algumas escolas. Ao refletirmos as dificuldades de aprendizagem e as intenções educacionais repensamos nossa prática pedagógica, e a partir disso, é possível orientar a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC 's) agregando valor à formação docente. Além disso, faz-se necessário refletir acerca dos relatos e dos saberes acumulados no uso fundamentado desta abordagem, tais quais os pontuados por Leão e Leite. Nesse ínterim, trazemos no presente trabalho, uma análise do potencial favorecimento de um Ensino que introduza contextos e reflexões a partir de séries de TV oferecidas nas plataformas digitais, bem como a emergência de conceitos abordados no ensino básico. Para além do recurso, é de bastante relevância que seja instigado aos estudantes o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e reflexivo no processo de ensino-aprendizagem do aluno, a partir dos títulos, metodologias e resumos discutidos. Dessa forma, pode-se avaliar a importância de uma constante revisão de ferramentas e abordagens voltados à Formação de Professores como no uso dos contextos das Séries de TV como intuito de auxiliar a introdução de contextos ou de problematização dos conteúdos curriculares, em um contexto educacional que segue em constante mudança.

**Palavras-chave:** TICs, formação docente, ensino aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

A evolução do uso da tecnologia ao longo dos anos está crescendo em ritmo acelerado dentro do nosso contexto social. Com isso, as práticas docentes necessitam também se adequar aos avanços tecnológicos, fazendo uso das possibilidades geradas em sala de aula. Uma dessas alternativas é a inserção de recursos e abordagens decorrentes das Tecnologias de Informação

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de **Licenciatura em Química** da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [juliana.mendes.silva@ufpe.br](mailto:juliana.mendes.silva@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de **Licenciatura em Química** da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [jorge.almeida@ufpe.br](mailto:jorge.almeida@ufpe.br);

<sup>3</sup> Professor orientador: Doutor pelo Curso de **Licenciatura em Química** da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [jose.ayron@ufpe.br](mailto:jose.ayron@ufpe.br)



e Comunicação (TIC's) na prática educativa, contrariando a lógica própria do ensino tradicional.

As tecnologias nos apresentam diversas alternativas que podem ser revertidas em possibilidades de aprender. É necessário, vivenciar e estimular os recursos educacionais aliados a este meio, para a informação e formação dos alunos, pois contribuem com inúmeros fatores de interação, veiculando informações, contextos e relações que podem ser transformadas em novos conhecimentos, co-construídos por professor e alunos.

As TIC's, além de tornar possível a contextualização dos conteúdos, pode potencializar um acesso a informações que dinamiza a ação dos alunos o que ajuda na construção da formação do aluno como sujeito crítico. Pois, como afirma Leite (2016, p.1) “quando incorporadas à prática pedagógica podem contribuir para a formação do cidadão consciente, autônomo, crítico e ativo na sociedade”. Dessa maneira essas ferramentas tecnológicas podem contribuir como fatores significativos para auxiliar na construção ativa dos alunos de forma contextualizada.

Para Machado (2000), contextualizar é uma estratégia fundamental para a construção de significações, pois na medida em que incorpora relações tacitamente percebidas, ela enriquece os canais de comunicação entre a dimensão cultural e as formas explicitadas de manifestação dos conhecimentos. Com isso, é fundamental associar os conteúdos de forma contextualizada através da representação e valorização do contexto, abordando contribuições tecnológicas para a compreensão da experiência da aprendizagem escolar.

Para que o uso de filmes e séries de tv em sala de aula se torne uma boa estratégia é necessário que haja um planejamento prévio, pois seu uso deve auxiliar o professor na discussão do conteúdo com os alunos (LEITE, 2016, pág.1). Sendo assim, é necessário que os professores promovam a partir de seus planejamentos pedagógicos alternativas que utilizem determinado recurso para promover a análise de aprendizagem, pois o recurso por si não contribui de forma positiva, através da análise refletida.

Assim, a necessidade de aprofundar essa ideia para o âmbito da formação docente se torna relevante dentro desse contexto educacional, visto que os professores devem analisar e acompanhar os avanços tecnológicos, servindo também como reflexão crítica por parte do professor, pois é preciso compreender que não existe apenas uma única prática de utilizar qualquer tecnologia.



As discussões sobre o uso TICs em sala de aula tiveram uma reviravolta nos últimos anos, principalmente pelo fato do mundo ter vivenciado uma pandemia que obrigou as escolas a oferecerem ensino remoto, se fazendo assim necessário a utilização de tecnologia como recursos em sala de aula. Entretanto, o simples fato de usar tecnologias em sala de aula não significa dizer que o professor está utilizando as TICs para ampliar a reflexão em sala de aula, muitos docentes usam essas tecnologias apenas como entretenimento, e não umas ferramentas úteis para a aprendizagem. Sendo assim, em muitas situações a tecnologia em sala de aula é vista de forma pejorativa, sendo vista apenas como um passatempo para os alunos, entretanto, se aplicada com objetivos planejados a mesma pode alcançar a reflexão do aluno em sala de aula, pois as TICs podem ser utilizadas para contextualizada assuntos abstratos em sala, proporcionando uma visão mais reflexiva do aluno (MACHADO, 2000)

Portanto este trabalho tem como objetivo de contribuir na metodologia do processo de ensino-aprendizagem para buscar e vivenciar informação aprendendo novas habilidades de utilizar as TICS de forma consciente e prática, por meio de atividades mais dinâmicas e interativas, a partir de séries que são disponibilizadas em algumas plataformas, que vem crescendo, e assim possibilitando novas práticas pedagógicas, que podem deixar o tema da aula mais interessante.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho consiste em investigação qualitativa e colaborativa ao considerar o potencial reflexivo de construção coletiva que analisa o processo de constituição de saberes docentes para o uso de TIC's na educação básica fundamentada dentro do planejamento e desenvolvimento das atividades relacionadas aos assuntos propostos, procurando identificar contribuições para o uso autônomo na busca e reflexões das informações e contextos acessados pelos meios da tecnologia.

Dá-se pelos recursos de obras cinematográficas para complementar o conteúdo ministrado em sala de aula, utilizando o método audiovisual como recurso didático, utilizando um objetivo adequado para que possa intencionar os alunos a serem curiosos, através de séries atuais para dar origem a uma discussão sobre o tema proposto, pois dificilmente algum episódio pode ser exibido integralmente, a não ser que tenha uma curta duração, por isso uma das metodologias possíveis são:



1. Aula expositiva sobre a relação entre os episódios dos conteúdos trabalhados.
2. Recolher questões que foram utilizadas para a discussão sobre os aspectos pertinentes.
3. Selecionar imagens referentes aos assuntos, às quais pretende chamar a atenção e mostrar relações possíveis com o conteúdo que tenham passado despercebidos e para reforçar as ideias principais.

Como as maneiras de ensino-aprendizagem têm um amplo espaço que trazem propostas para os professores, o que necessita de uma maior dedicação, para planejar essas estratégias técnicas. Espera-se que tragam bons resultados, pois a tecnologia de informação e comunicação (TIC) surgem como novas possibilidades nesse processo, podendo contribuir para a melhoria da qualidade dentro do contexto escolar. Além disso, os alunos realizam uma atividade mais aprofundada e atraente para o ensino-aprendizagem, tornando-o uma aula mais atraente e discursiva. Mostrando que é possível trabalhar as novas habilidades nas formações dos professores utilizando recursos que envolvam práticas em nosso dia a dia.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao longo de muito tempo, o ensino de Ciências nas salas de aula continha uma metodologia repetição dos conteúdos. O uso de metodologia mecanicista no processo de ensino-aprendizagem impossibilita aprender ciências de maneira dinâmica ao correlacionar o ensino com o dia a dia do aluno (Domingos et al., 1987).

Para Ausubel (1980), a bagagem de conhecimentos prévios dos alunos além dos portões das escolas é fundamental para permitir que eles desenvolvam habilidades para observar, analisar e interpretar. E, a partir desses conhecimentos preexistentes, é fundamental que o professor elabore procedimentos didáticos que sejam indispensáveis para o processo de ensino e aprendizagem em ciências.

Assim, é preciso que dentro da formação inicial do professor, adquira os recursos didáticos oferecidos, nesse caso os audiovisuais, para que possa utilizá-los nas formações curriculares:

Digamos que não basta reconhecer a importância das tecnologias e estar motivado para sua utilização, mas é imprescindível ter algum conhecimento tecnológico, sem o qual será difícil uma tomada de decisão fundamentada e esclarecida. Tratar-se-ia, neste caso, de procurar saber que tecnologias existem, o que permitem fazer, qual seu grau de dificuldade em termos de aprendizagem, que requisitos técnicos



são necessários para poderem ser utilizadas pelos alunos, para referirmos apenas alguns dos aspectos essenciais ao seu uso efetivo. (Costa *et al.*, 2012, p. 24).

Apesar disso, é essencial que os professores possam se adaptar sobre o conhecimento e a utilização na sala de aula. Segundo Libâneo (2011). Não basta que os professores disponham, na escola, dos meios de comunicação ou apenas saber usá-los. É preciso que aprendam a elaborar e a intervir no processo comunicacional que se realiza entre professores e alunos por meio de mídias. Assim sendo, a forma não consciente do que planeja a partir desses recursos tecnológicos acabam ocorrendo resultados negativos dentro da proposta pedagógica.

Dessa forma, quando o professor atua como mediador, ele faz com que o filme passe a ser algo produtivo, tenha uma função além do lazer, a partir de atividades mais direcionadas, propondo relação com o conteúdo a ser trabalhado e incentivando os alunos a se tornarem sujeitos críticos e reflexivos (NAPOLITANO, 2011, pág. 15). O recurso audiovisual, leva professor-aluno e entre os próprios alunos, a terem contextualização trazendo contribuições para a formação de pessoas críticas e reflexivas, dessa forma, traz grande contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a necessidade de conectar conhecimentos, relacionar, de contextualizar é intrínseca ao aprendizado humano. Os currículos das diferentes disciplinas devem também prever possibilidades de um entrelaçamento formando uma rede facilitadora da aprendizagem (MACHADO, 2000).

Embora ocorra algumas dificuldades enfrentadas pelos professores, pelas precárias condições de trabalho, a escassez de material e de recursos, a falta de tempo para elaborar materiais didáticos e entre outras. É importante a atualização dos conteúdos e metodologias didáticas, moldando aos currículos que estão constantemente recebendo informações apresentadas aos meios de comunicação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Um dos grandes desafios são as propostas pedagógicas atuais, é compreender que a metodologia tem diferentes formas de torná-la eficaz, pois o conteúdo abordado faz parte do processo de aprendizagem, mas não são únicos, deve ser articulado a partir do sujeito da aprendizagem, ou seja, o aluno. É importante salientar que cada indivíduo tem aspectos cognitivos diferentes que traz fatores básicos para o processo de ensino-aprendizagem.



O professor e o aluno precisam ter uma relação específica com o objeto do saber, pois quando compartilhados, torna-se um objetivo atingido de forma positiva pelos métodos de ensino. Um professor que busca uma forma diferenciada na sala de aula, não deve apenas utilizar o conteúdo que irá ensinar e subestimar a capacidade de cada aluno em aprender coisas diversas, pois aprender vai mais além do que os livros, quadro e entre outros, mas a busca de novos recursos que podem ser utilizados para que alunos possa obter as contribuições necessárias no processo da formação.

Podemos associar nossas aulas a ser tornar um espaço para refletir, discutir, divergir e pesquisar se aprofundando em contextos que emergem do universo ficcional cinematográfico ou de séries de tv. Nesse ambiente, desenvolver novas habilidades, pois ensinar um adolescente a apreciar séries diferentes daqueles aos quais ele tem acesso pelo cinema e pela TV pode ser um pouco mais lento, a partir do conhecimento com o público daquela determinada turma, e sem dúvida conhecer o contexto essencial da série proposta para, até os próprios pais não rivalizem com a estratégia pedagógica e para que contribuam com ela, fazendo-se necessário ter um conhecimento anterior.

É possível se utilizar essa abordagem de diferentes formas: para se introduzir conceitos, procedimentos e suas implicações na sociedade e meio ambiente; para ambientar um contexto social e histórico de um fenômeno ou descoberta; para consolidar a aprendizagem de conceitos já apresentados em sala e reconhecer e contextualizar a linguagem e fazeres técnicos utilizados. A abordagem é dependente da intencionalidade e planejamento docente, mas todas são anteriores a uma discussão coletiva em sala, a busca de mais informações que ajudem a sustentar seus argumentos e conhecer mais.

Hoje se tem acesso a uma diversidade de séries de TV que possibilitam um olhar de conteúdos, contextos, procedimentos, relações históricas e sociais com a ciência e a prática científica, como por exemplo, Radioatividade, Estrelas além do tempo, Cidade de gelo, Perdidos no espaço e tantas outras.

Utilizando os métodos científicos, é importante salientar a busca de conhecimento sobre a diversidade cultural que existe no mundo, fazendo com que o aluno se torne curioso em buscar outras formas de estudar e pensar sobre as mesmas. O professor pode abordar uma atividade conjunta com outros professores e quando for possível analisar expressões e elementos que



possam abordar de forma avaliativa em ambas disciplinas, pois a proposta educativa precisa ser um recurso pedagógico para promover uma excelente prática ao ensino.

A TICs vem com o intuito de somar na formação dos estudantes, pois é a partir delas que os professores conseguem ter uma melhor contextualização do ensino em sala de aula, fazendo com que o professor procure estratégias nos recursos pedagógicos que melhor se vincule no contexto ensino e aprendizagem proporcionando uma comunicação diferentes, contribuindo como um diferencial bastante eficiente, que interpela a junção do ensino em sala de aula, pois é uma tecnologia usada para compartilhar informações, que possibilita um melhor avanço, utilizando a tecnologia em benefício da educação, evoluindo os métodos mais usuais como o quadro, livros e jogos pedagógicos ou outras atividades lúdicas enriquecendo as possibilidades de momentos e ações de aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio dessa análise podemos verificar a correlação entre um episódio de uma série e a experimentação, onde muitas vezes em nossas escolas não temos espaços de prática. Por isso é necessário utilizar associações com as ferramentas que podemos fornecer em sala de aula, pois a combinação das estratégias reforça a contribuição dos conhecimentos adquiridos em sala. Os estudos a respeito da importância do uso das tecnologias em sala de aula são vastos, e os mesmos apontam que o uso da mesma traz uma reflexão na formação dos discentes, mas para que ocorra essa mudança na reflexão a prática precisa ser planejada, o docente não deve apenas inserir tecnologias em suas aulas sem objetivos prévios definidos.

Além disso, os professores necessitam estar preparados, cientes da amplitude e profundidade da ciência, para expor a aplicação de metodologias de ensino contextualizado, que possam proporcionar um desenvolvimento do senso crítico nos alunos, possibilitando um conhecimento eficaz. Pois, é fundamental hoje uma grade curricular com várias possibilidades otimizando o tempo das atividades em sala de aula, favorecendo assim a troca de experiências e aumentando o contato entre o professor e o aluno, sendo assim poder ter uma educação com mais qualidade.

Tendo em vista a possibilidade de ter uma maior exatidão nos resultados quando associada às práticas qualitativas têm como objetivo de contribuir na metodologia do processo de ensino-aprendizagem trazendo novas habilidades de utilizar as TIC's de forma prática para



a formação docente e uma sala de aula mais inovadora, a partir de sua busca por melhores condições de aprendizagem para os alunos.

Por fim, o professor também precisa ultrapassar várias situações, que vão desde a organização das aulas e da escola, até luta por conquistas políticas, que lhes permitam um trabalho positivo, buscando formas didáticas inovadoras, pois o espaço educacional torna-se cada vez mais complexo, exigindo do professor um aprimoramento contínuo que aprimora de fato um ensino dentro da sala de aula. Com isso, conclui-se que o uso das tecnologias de comunicação e informação no ensino da utilização de séries para contextualização na formação docente traz desafio para os professores, por necessitar de um preparo na metodologia e planejamento de ensino adequado.

## REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982
- COSTA, F. et al. *Repensar as TIC na educação: o professor como agente transformador*. Lisboa: Santillana, 2012.
- DOMINGOS, A. M.; NEVES, I. P.; GALHARDO, L. Uma forma de estruturar o ensino e a aprendizagem. Lisboa: Horizonte, 1987.
- LEITE, B. S. Aprendizagem tangencial no processo de ensino e aprendizagem de conceitos científicos: um estudo de caso. *Novas Tecnologias na Educação*. V. 14 Nº 2, dezembro, 2016.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. 13ª edição. São Paulo: Cortez, 2011
- MACHADO, N. J. *Educação: Projeto e Valores*. Escrituras Editora, São Paulo, 2000.
- NAPOLITANO, M. *Como Usar O Cinema Em Sala De Aula*. 5ed. São Paulo: Contexto, 2011.